

PASSEIO MARÍTIMO

Percurso marítimo ao longo da frente ribeirinha, com vistas sobre a Foz do Tejo, Margem norte do Estuário e Costa de Caparica, com acessos a praias e sendo marcado pela presença de diversos elementos



arquitetónicos e naturais dos quais se destacam: antigas fortificações militares (Forte S. Julião da Barra, Forte do Areeiro, Forte S. João das Maías); a presença de equipamentos diversos (Piscina Oceânica, Porto de Recreio de Oeiras, Direção-Geral de Faróis, Farol do Bugio, bares e estruturas de apoio de praia); relevo com presença de baías, praias, molhes e esporões e pequenas arribas.

PASSEIO MARÍTIMO (2ª FASE)

Percurso ao longo da faixa ribeirinha ao longo da margem direita da foz do Tejo desde a Praia de Caxias até ao extremo sudeste do concelho, em Algés. O mesmo percurso oferece vistas privilegiadas sobre a foz do Tejo, Farol do Bugio, Farol da Gibalta, Forte da Giribita, Ponte 25 de Abril, monumento Cristo Rei, Trafaria, Cova do Vapor e Caparica, na margem sul do Tejo. Inclui um espaço dedicado a ciclovias em toda a sua extensão.

Características do percurso:

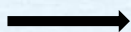
Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Lisboa Norte e Poente

Áreas/corredores da EER próximos: Estuário do Tejo e Área de Reserva Natural

Âmbito do percurso: Percurso urbano estuarino - paisagístico, histórico

Concelhos abrangidos: Oeiras

Local de partida/chegada: Largo Marquês de Pombal, Oeiras/ Praia de S.to Amaro de Oeiras, Oeiras



Tipologia Linear



4,4km



Dificuldade baixa



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: O percurso dispõe de locais de lazer ou repouso.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Diversos em Oeiras e Paço de Arcos

Pontos de interesse:

1. Forte S. Julião da Barra
2. Forte do Areeiro
3. Forte de S. João das Maias
4. Piscina Oceânica
5. Porto de recreio
6. Praia Velha de Paço de Arcos
7. Praia Nova de Paço de Arcos
8. Forte S. Bruno de Caxias
9. Forte da Giribita
10. Farol da Giribita

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse 1: Forte S. Julião da Barra

Tipo: Património arquitectónico | histórico

Descrição: Construído em local estratégico que domina a entrada da Barra, São Julião é uma das mais importantes construções militares do país. Embora não seja possível precisar a época em que se iniciaram as obras da Fortaleza de São Julião, as opiniões dividem-se entre os anos de 1553 e 1556, sendo a paternidade da traça atribuída a Miguel de Arruda, um dos mais famosos arquitetos da época. Na sua construção estiveram envolvidos os mais conhecidos militares e engenheiros ao serviço do reino, como Leonardo Turriano ou o Capitão Fratino. Partindo de um núcleo de reduzidas dimensões, esta fortificação foi-se modificando, ampliando e adaptando às novas exigências que foram surgindo ao longo dos anos. Assim como outras fortificações, também São Julião da Barra serviu de prisão militar e política. Foi célebre o caso do General Gomes Freire de Andrade, que esteve detido em São Julião da Barra e foi executado no terreno anexo à fortificação. A 22 de Agosto de 1951 perde a sua função militar para assumir a passagem a novas funções de estado e de receção de eventos políticos.

Hoje em dia é residência oficial do Ministro da Defesa. São de salientar as esplanadas, as casamatas em abóbada e a cisterna, onde com regularidade ocorrem iniciativas culturais. (www.cm-oeiras.pt)

Ponto de interesse 2: Forte do Areeiro

Tipo: Património arquitectónico | histórico

Descrição: Pequeno forte, não visitável, construído no século XVII. Na porta da entrada tem a data de conclusão das obras: 1659. Ao longo dos séculos, teve várias ocupações, até que, em 1954, foi entregue ao Ministério da Defesa Nacional. (www.cm-oeiras.pt)

Ponto de interesse 3: Forte de S. João das Maias

Tipo: Património arquitectónico | histórico

Descrição: Pequeno forte construído após a Restauração no reinado de D. João IV.

A sua posição estratégica tornou esta fortificação a mais importante pelo seu poder de fogo a seguir à fortaleza de São Julião da Barra e ao Forte de São Pedro de Paço de Arcos.

A porta de entrada possui as armas reais e uma inscrição alusiva à sua construção (1644). A pequena capela ainda mantém um silhar de azulejos do séc. XVIII. Em 1837 esta fortificação dispunha de 17 bocas-de-fogo, mas passado pouco tempo foi desartilhada. Em 1940 alguns dos terrenos pertencentes ao forte foram cedidos para construção da Avenida Marginal. Em 1976 este Forte foi entregue aos Serviços Sociais das Forças Armadas para colónia de férias, não sendo visitável, mas ainda assim, um marco na paisagem para quem passeia pela orla ribeirinha. (www.cm-oeiras.pt)

Ponto de interesse 4: Piscina Oceânica

Tipo: Património natural

Descrição: A Piscina Oceânica é constituída por dois planos de água, alimentados a partir do mar. Um para crianças, com 330 m² e 40 cm de profundidade e um para adultos com uma área aproximada de 1500m² e uma profundidade entre 1,2 e 2 metros.

A plataforma de saltos tem quatro pranchas de 0, 70 cm, 2 m, 5 m e 7,5 m, sendo que o poço de saltos tem 4,50m de profundidade (por razões de segurança, os nadadores salvadores podem encerrar uma ou mais plataformas de saltos).

A piscina dispõe de vestiários, espreguiçadeiras e chapéus-de-sol. Encontra-se também aberto um bar de apoio, concessionado, onde poderá tomar as refeições. É expressamente proibida a entrada de qualquer tipo de comida, excepto garrafas de água, em toda a área da Piscina.

Ponto de interesse 5: Porto de Recreio

Ponto de interesse 6: Praia Velha de Paço de Arcos

Tipo: Património natural

Ponto de interesse 7: Praia Nova de Paço de Arcos

Tipo: Património natural

Ponto de interesse 8: Forte de S. Bruno de Caxias

Tipo: Património arquitectónico | histórico

Descrição: Implanta-se na confluência da ribeira de Barcarena com o Tejo, tendo em frente a Estação Ferroviária de Caxias. O seu nome adveio do facto de ter sido edificado perto do convento de Laveiras dos Frades Cartuxos de São Bruno. Fazia parte da 1ª linha de fortificações marítimas e fluviais, construídas logo após a Restauração, entre o Cabo da Roca e a Torre de Belém, para defesa da cidade de Lisboa, permitindo

assim cruzar fogo com o Forte de Nossa Senhora do Vale, à esquerda, e o Forte de Nossa Senhora de Porto Salvo, à direita.

De planta estrelada, com núcleo central quadrangular e tendo no frontispício um pórtico encimado por uma lápide com inscrição datada de 1647 e pedra de armas.

A casa forte abobadada, tem bateria para o mar e os alojamentos cobertos por terraço lajeado - uma bateria superior. Era protegida por duas baterias rasantes abertas por canhoes, viradas para o mar e por dois baluartes ligados por bastião central, onde se abre de lado a entrada de acesso, virados a terra. A sua construção foi iniciada em 1647. O seu desenho e proporções tornaram-se uma das mais belas obras de fortificações do litoral português, construída logo a seguir à Restauração. Atualmente, a gestão do Forte está atribuída à Associação Amigos dos Castelos que aqui desenvolve, designadamente, atividades dedicadas ao público infantil e escolar. (www.cm-oeiras.pt)

Ponto de interesse 9: Forte da Giribita

Tipo: Património arquitectónico | histórico

Descrição: Implantado na orla marítima sobre uma ponta rochosa entre Paço de Arcos e Caxias, este forte data do século XVIII. Reconstruído em 1649, só mais tarde tomou a denominação de Nossa Senhora de Porto Salvo, devido à proximidade desta povoação e à existência nesse local de uma ermida com esta invocação.

De planta pentagonal irregular e volumetria escalonada, a cobertura é efetuada por terraço. No interior observa-se a existência de uma cobertura transversal a partir da qual se assegura a distribuição da compartimentação interna, composta por quatro espaços de planta retangular. Do lado Sul reconhece-se a abertura de vãos no muro, correspondente a seis canhoes, distribuídos pelos diferentes alçados.

O forte não se encontra aberto ao público mas não deixa de ser um marco arquitetónico na orla ribeirinha de Oeiras. (www.cm-oeiras.pt)

Ponto de interesse 10 : Farol da Gibalta

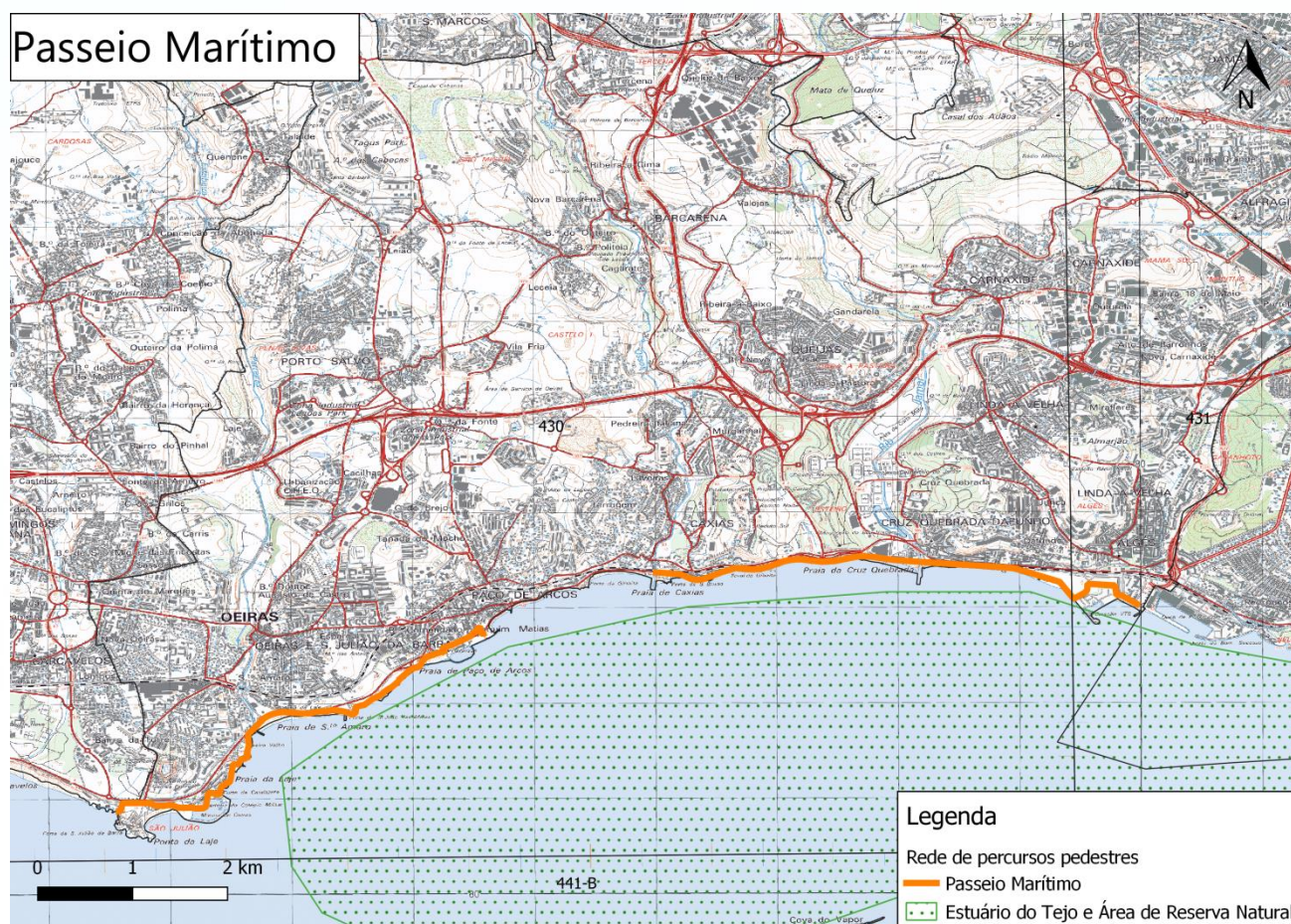
Tipo: Património arquitetónico

Descrição: O Farol da Gibalta, juntamente com os Faróis do Esteiro e da Mama Sul, o enfiamento de entrada da Barra Sul do Porto de Lisboa.

Entidade responsável pela gestão:



Mapa do percurso:



Percurso não registado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.